UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina:
HZ 258 A e B – Sociologia de Marx

Ementa:
O curso pretende apresentar pontos fundamentais da formulação teórica de Marx, através da leitura de textos clássicos. Tratamento da gênese do pensamento, de aspectos centrais de sua crítica da economia política e de sua produção propriamente política.

Programa:
O programa tem por conteúdo parte dos textos de Karl Marx, desde a produção de juventude até aquela de maturidade, notadamente *O capital*. O objetivo do curso é expor, ainda que de forma breve, o lugar da teoria social inaugurada por Marx (e por ele denominada: 'Ciência Social da História') na reflexão contemporânea, assim como a herança teórica incorporada por esse autor no desenvolvimento desta reflexão. A apresentação do objeto como forma de exposição da verdade compreende, como elementos abstratos e intelectuais oriundos tanto da divisão social quanto da organização histórica do trabalho, a própria História, a Arte, a Filosofia e, enfim, a Economia. Será necessária, portanto, como apoio a essa perspectiva a respeito dos fundamentos epistemológicos da teoria social de Karl Marx, uma investigação inicial centrada em aspectos da filosofia de Hegel. Por isso, o curso centrar-se-á obrigatoriamente em obras de caráter metodológico. No caso de Hegel, a recorrência acontecerá principalmente a *Ciência da lógica*, primeiro livro da *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)* e/ou *Fenomenologia do espírito*, trabalhos que sem dúvida deixaram profundas marcas na concepção marxiana de verdade científica; em se tratando de Marx, a atenção será dispensada a obras conhecidas como de 'juventude' (notadamente os *Manuscritos econômico-filosóficos* e a primeira parte de *A ideologia alemã*), sendo que as obras de 'maturidade' como *O capital* (capítulos I ao IV) e os *Grundrisse* ('Sobre o método da economia política' e 'Formas que precederam a produção capitalista'), aparecerão como a demonstração do coroamento de uma teoria marxiana do estranhamento sob a forma da categoria *fetichismo*: será possível argumentar que, mesmo na fase de efetiva crítica da economia política, os conceitos de alienação e estranhamento não são abandonados, mas retomados sob a perspectiva da crítica negativa do capital. Neste sentido, a proposta do curso é sistematizar a questão referente à relação existente entre a chamada ciência (*Wissenschaft*) hegeliana e sua absorção pelo sistema de Marx. E, por isso, todo ele terá como fio condutor aspectos da teoria marxiana da alienação, ou seja, a distinção entre *Entäusserung* (alienação ou exteriorização) e *Entfremdung* (estranhamento).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Plano de desenvolvimento:

1 – Hegel: trabalho, consciência e objetivação. A bipartição do espírito (*Geist*) como alienação e estranhamento; aspectos de 'A doutrina da essência' – as assim chamadas determinações-da-reflexão (a formação da objetividade a partir do concurso da consciência; reflexão ou espelhamento);

2 – Marx: a crítica da dialética especulativa. Estranhamento como construção filosófica neo-hegeliana. A supra-sunção (*Aufhebung*) do estranhamento como condição da emancipação humana. O idealismo hegeliano como precursor de uma dialética materialista. A relação entre realidade e objetividade;

3 – Marx: trabalho e mediação. Alienação e estranhamento como manifestação da atividade humana genérica; o ser humano como produtor de si mesmo – trabalho e ideologia;

4 – Marx: aspectos da teoria do valor e a herança da *Wissenschaft* (ciência) hegeliana na investigação acerca da contradição interna do capital.

Bibliografia:

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Fenomenologia do espírito*, tradução de Paulo Meneses, Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2016.

___. *Jenaer Realphilosophie. Vorlesungsmanuskripte zur Philosophie der Natur und des Geistes von 1805-1806*, Hamburg: Johannes Hoffmeister, 1967.

___. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)*, tradução de Paulo Meneses, São Paulo: Edições Loyola, vol. I (*A ciência da lógica*), 1995.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos de 1844*, tradução de Maria Antónia Pacheco, Lisboa: Avante, 1993).

___. *Manuscritos econômico-filosóficos*, tradução de Jesus Ranieri, São Paulo: Boitempo, 2004.

___. *O capital*, livro I, tradução de Rubens Enderle, São Paulo: Boitempo, 2013.

___. *Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política*, tradução de Mário Duayer e Nélio Schneider, São Paulo: Boitempo, 2011.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã, crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas*, tradução de Rubens Enderle, Nélio Schneider e Luciano Cavini Martorano, São Paulo: Boitempo, 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Observações:
Sobre as formas de avaliação e horário de atendimento a alunos: Ao final de cada uma das unidades indicadas no 'plano de desenvolvimento', poderá ser feito um pequeno exercício em grupo, a fim de que os pormenores do conteúdo programático sejam melhor retidos. Ao final do curso será solicitado um trabalho dissertativo, cujo tema será conhecido com antecedência de, no mínimo, um mês da data final de entrega. O horário de atendimento a alunos dependerá de acerto entre professor, professor(a) em estágio docente (ped), monitor(a) (pad) e alunos e alunas.